



Ata da Reunião de transição de gestão com a Divisão de Avaliação do Trabalho

Aos oito dias do mês de dezembro de 2015, às 14 horas, na sala de reuniões da PROPLAN, aconteceu a reunião para tratar da transição de gestão, momento com a Divisão de Avaliação do Trabalho. Compareceram a pró-reitora da PROPLAN, Vanessa Dutra, os futuros pró-reitor e adjunto da PROPLAN, Luís Hamilton Tarragô Jr. e José Waldomiro Rojas, o futuro pró-reitor da PROGESP, César Techemayer, o futuro pró-reitor da PRAEC, Sandro Burgos, Daniel Viegas, a coordenadora de Avaliação, Mônica Trevisan e as servidoras da Divisão de Avaliação do trabalho, Amanda Medeiros Braga e Denise Zorzi. A coordenadora Mônica deu início à reunião, fazendo considerações gerais e destacando a parceria com a PROGESP e com o NTIC para realização dos processos de avaliação. Amanda passou a apresentar um histórico de avaliação desde 2012, quando ocorreu em modelo emergencial para docentes e TA, seguindo a Portaria 1566. Descreveu ações realizadas entre 2012 e 2013, como medida de transição até que se informatizassem os instrumentos de avaliação de desempenho. Destacou a evolução do processo avaliativo, até o resultado muito positivo deste último, com participação ativa do servidor, responsável pela apresentação de seu plano de trabalho. Apresentou quantitativo de progressões em 2014, por meio de resultados convalidados de 2013. Relatou que entre 2014 e 2015, deixou-se a avaliação do docente a cargo da CPPD. Em 2015, aprovaram-se duas resoluções no CONSUNI para avaliação. No mesmo período desenvolveu-se o sistema informatizado de Planos de trabalho, realizou-se capacitação e ampla divulgação do processo, implementou-se a Resolução 72, aplicando-se o processo entre outubro e novembro de 2015. Neste momento, realizaram-se 778 avaliações, aprovados 774, 4 servidores foram julgados inaptos: três não realizaram avaliação e um não desenvolveu o plano. A coordenadora Mônica destacou a facilidade de acesso e utilização do sistema, bem como a tranquilidade com relação às chefias, em função da autonomia do servidor e da marca da impessoalidade do processo. Sandro elogiou o novo processo avaliativo, classificando-o como saudável e tranquilo, diferente dos anteriores. A pró-reitora Vanessa destacou a publicização interna dos dados sobre o trabalho dos servidores, bem como a potencialidade de utilização como ferramenta para qualificar a gestão. Amanda apresentou quantitativo de progressão por mérito, estabilidade de técnicos e docentes. Apresentou planejamento da Divisão para 2016: Ajustes no sistema GURI para o PT; preparativos para elaboração dos PTs dos técnicos; Capacitação de interfaces; divulgação; abertura do sistema para registro de atividades e fechamento do sistema, ainda no primeiro semestre. Amanda comentou que havia a pretensão de que terminado o processo de 2015, cada um já pudesse fazer seu plano para 2016, porém, em função das mudanças previsíveis pela implantação da nova gestão, troca de chefias e outras variáveis, essa ação foi procrastinada. Destacou que os processos de avaliação de desempenho são sigilosos, dizem respeito apenas ao servidor e sua chefia e que houve apenas um histórico de indicativo de reprovação na última avaliação de probatório, houve cuidado em não expor tal servidor, houve uma conversa próxima, e hoje o contexto é de uma evolução do caso. A coordenadora Mônica complementou dizendo do cuidado inclusive com a alocação da Divisão, em sala mais reservada, a fim de manter sigilo nas questões inerentes. Amanda destacou a presença do colega Daniel Echevarria, psicólogo, que auxiliou na humanização desse processo, bem como a oportunidade de se realizar um trabalho em conjunto com a Comissão do CONSUNI. A pró-reitora comentou o interesse de outras instituições sobre o processo avaliativo da UNIPAMPA. Luís Hamilton comentou a evolução da avaliação, que possibilitou a percepção de distorções e problemas de estruturação de setores, possibilitando um melhor planejamento e, inclusive, uma mudança na postura do servidor. A pró-reitora sobrelevou a expressão utilizada por um colega no CONSUNI, de que o plano possibilita o "controle social", ao que Amanda completou dizendo que a ideia é que seja publicizado ao público externo. Relatou ainda que o processo avaliativo possibilita um redimensionamento do trabalho nos setores, bem como pode subsidiar a gestão na detecção de necessidades individuais de capacitação. Amanda solicitou que se considere a proximidade da avaliação com o Planejamento,

2/10

pela concepção do processo, destacou a utilidade da publicização dos dados e da utilização dos mesmos para a qualificação e a evolução da universidade. Esclareceu-se que, após aprovação no CONSUNI, ficou estabelecido que os processos de avaliação de estágio probatório de TA e de docentes ficará a cargo da PROPLAN, mas no caso de progressão docente fica a cargo da CPPD. Nada mais havendo a tratar, eu, Lisiane Inchauspe de Oliveira, secretária executiva da PROPLAN, lavro essa ata que depois de lida e aprovada por todos, vai assinada por mim e demais presentes.

Francisco Antônio
Francisco Antônio
Francisco Antônio

Armando Braga
Deise Lora



**REGISTRO DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS, VISITAS TÉCNICAS, REUNIÕES
 E OUTRAS ATIVIDADES**

CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE ATIVIDADE:

(x) REUNIÃO () VISITA TÉCNICA () ENCONTRO () CONVOCAÇÃO ()
 TREINAMENTO () OUTRA (DISCRIMINAR): _____

RESUMO DA PAUTA E OU ATIVIDADES:

Reunião de transmissões de gestão na PROPLAN com a Divisão de Avaliação de Trabalho

LOCAL: Sala de reunião da PROPLAN

DATA (OU PERÍODO): 08/12/2015

PRESENTES (NOME E ASSINATURA)

NOME	ASSINATURA
Denise Lorz	Denise Lorz
Vananda Braga	[Assinatura]
CESAR A. TECEMAVER	[Assinatura]
DANIEL DOS SANTOS VIEIRA	Daniel Vieira
Mônica de Souza Trevisan	[Assinatura]
JANESSA RABELO DUTRA	[Assinatura]
JOSÉ W. SIMÕES ROJAS	[Assinatura]

Bagi RS, 08/12/2015.

ASSINATURA (NOME LEGÍVEL) DO RESPONSÁVEL DO DOCUMENTO